



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

EFEITO DO PROGRAMA CANTINAS SAUDÁVEIS NA MELHORA DA QUALIDADE DOS ALIMENTOS OFERTADOS: PROTOCOLO DE UM ESTUDO CONTROLADO RANDOMIZADO¹

Bruna Steffler², Beatriz Suffert Acosta³, Éderson Veiga Vargas⁴, Mariana Balestrin⁵, Mário Bernardes Wagner⁶, Vanessa Ramos Kirsten⁷

¹ Pesquisa de Doutorado desenvolvida no Programa de pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente (UFRGS) e pelo Departamento de Alimentos e Nutrição da UFSM

² Graduanda do curso de Nutrição da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Bolsista de Extensionismo do CNPq, brunasteffler50@gmail.com

³ Graduanda do curso de Nutrição da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Bolsista de Extensionismo do CNPq, besufac@gmail.com

⁴ Graduado em Nutrição pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Pós-graduando pela Faculdade Venda Nova Do Imigrante (FAVENI) em Nutrição Esportiva e Funcional, Bolsista de Extensionismo do CNPq, edersonvargas10@gmail.com

⁵ Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente (FAMED/UFRGS), mari_dalmolin@hotmail.com

⁶ Professor orientador, Doutor em Epidemiologia, Pós Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente (FAMED/UFRGS), mariobwagner@gmail.com

⁷ Co-orientadora, Doutora em Saúde da Criança e do Adolescente (FAMED/UFRGS), Curso de Nutrição (UFSM), kirsten.vr@gmail.com

Introdução: A presença das cantinas nas escolas pode facilitar o acesso aos alimentos ultraprocessados e, assim, interferir no consumo e aceitabilidade dos alimentos fornecidos pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar. Além disso, as refeições produzidas nestes locais devem ofertar alimentos seguros quanto às condições higiênico-sanitárias, garantindo a proteção e promoção da saúde dos escolares. **Objetivo:** Descrever o protocolo para do estudo que irá avaliar o efeito do programa Cantinas Saudáveis na melhora da qualidade dos alimentos ofertados, através de um estudo controlado randomizado. **Metodologia:** Este ensaio clínico randomizado e controlado será realizado em escolas de Ensino Fundamental e Médio da rede pública e privada, do Estado do Rio Grande do Sul. Para um nível de significância de 5% e poder estatístico de 90% em detectar uma magnitude de efeito (d) de 0,90 serão necessárias 54 escolas em cada grupo, sendo 27 para o Grupo Intervenção (GI) e 27 para o Grupo Controle (GC). O estudo está dividido em 3 etapas: 1) Coleta de dados inicial sob características da cantina, condições higiênico sanitária, alimentos comercializados; 2) Randomização das escolas e intervenção; 3) Coletas de dados final para verificar se houve efeito da intervenção. A implementação das cantinas escolares saudáveis seguirá o modelo proposto pelo Ministério da Saúde, a partir de metodologias de ensino à distância e presenciais com a comunidade escolar (proprietário da cantina, diretor da escola, um professor e um representante discente) e será realizada apenas com o Grupo Intervenção. A intervenção terá 160 horas com diversas metodologias com temáticas pré-estabelecidas, como vídeos enviados via aplicativos, plataforma moodle e encontros presenciais no formato de reuniões. A cada unidade trabalhada os integrantes das escolas deverão traçar objetivos para a mesma. O grupo controle receberá uma cópia do



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

Manual das Cantinas Saudáveis elaborado pelo Ministério da Saúde. Os dados serão analisados por meio de estatística descritiva simples, com auxílio do software estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 18.0. A eficácia da intervenção será determinada ao avaliar a diferença entre os grupos de seguimento após a intervenção, através de dois desfechos primários: qualidade dos alimentos ofertados nas cantinas escolares e condições higiênico-sanitárias. O estudo foi registrado no Registro Brasileiro de Ensaio Clínicos sob nº RBR-9rrqhk e a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e da Universidade Federal de Santa Maria, sob o CAAE nº89504618.9.0000.5347. **Resultados:** Os resultados deste estudo poderão fornecer evidências para a formulação de políticas públicas de segurança alimentar e nutricional e para o desenvolvimento de estratégias efetivas na oferta de uma alimentação escolar saudável e segura. **Conclusões:** Este é o primeiro estudo controlado randomizado em cantinas escolares realizado no Brasil.

Agradecimento: ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) - Chamada CNPq/MCTIC Nº 016/2016 - Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), por ser a instituição financiadora da pesquisa.

Palavras-chave: alimentação escolar; educação alimentar e nutricional; higiene dos alimentos; legislação sobre alimentos; segurança alimentar e nutricional;